

A companhia norte-americana Anadarko anunciou a descoberta de um novo furo de gás natural em águas profundas na Bacia do Rovuma, norte de Moçambique, que a multinacional considera ser a maior reserva do mundo daquele tipo de hidrocarboneto. Na sua página de Internet, a companhia norte-americana assegura que as características da zona de descoberta de petróleo em Moçambique são similares às do Golfo de México, nos EUA, e que é suficiente para desenvolver um projecto de exploração para posterior exportação. A descoberta de gás ao longo da costa norte da província de Cabo Delgado foi feita em formações arenosas com uma espessura de 167,6 metros. Este é o quinto de seis furos de pesquisa programados pela Anadarko para testar vários prospectos de interesse identificados na área de concessão, iniciados em finais do ano passado. Uma fonte do Ministério dos Recursos Minerais de Moçambique, citada pelo jornal Notícias, indicou que o furo "Lagosta" está projectado para atingir a profundidade de 4850 metros e que, até ao momento, alcançou os 4222 metros em relação ao nível médio das águas do mar. Os trabalhos de perfuração prosseguirão por mais 628 metros, esperando-se que o furo venha a atingir uma profundidade de 4850 metros nos próximos dias, destacou a fonte. Após a conclusão do "Lagosta", os trabalhos de perfuração irão prosseguir, estando projectada a abertura de mais um furo de pesquisa. O local da nova descoberta de gás (Campo da Lagosta) é próximo do sítio onde a Anadarko possui outras duas descobertas: uma nos campos de Barquentine, que ocorreu em Outubro deste ano, e outra na Windjammer, em Fevereiro de 2010. O vice-presidente da Anadarko para exploração no mundo, Bob Daniels, afirmou que a recente descoberta de gás natural "coloca a província de Cabo Delgado como um potencial produtor de nível mundial de gás natural". "Será necessária uma perfuração adicional de avaliação, no local da descoberta, apesar de acreditarmos que as três descobertas anunciadas, até agora, já superam os recursos necessários para apoiar o desenvolvimento de um projecto de GNL (Gás Natural Liquefeito). Dado o comércio global de GNL e a sua indexação ao mercado global dos combustíveis, este recurso pode oferecer um valor económico enorme para Moçambique, o Governo e a sociedade", disse Bob Daniels. A Anadarko prevê, em breve, perfurar mais um poço de pesquisa de hidrocarbonetos, localizado a mais de 17 milhas para o sul em relação ao poço da recente descoberta. Ao longo da Bacia do Rovuma decorre uma das maiores pesquisas e prospecções de petróleo, com uma dezena de multinacionais petrolíferas envolvidas. Além da Anadarko, encontram-se no local as companhias Petronas (malaia), Artumas (canadiana), ENI (italiana) e Norsh Hydro (norueguesa).

Fonte: Noticias Lusófonas